

As significações do texto coletivo no processo alfabetizador de jovens e adultos do Cedep/Paranoá e Itapoã – UnB

Renato Hilário dos Reis
Maria Clarisse Vieira
Guilherme Veiga Rios
(organizadores)





Universidade de Brasília

**Reitora
Vice-Reitor**

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB



UnB | BCE

**Diretora da Editora
UnB**

Germana Henriques Pereira

**Diretor da Biblioteca
Central**

Fernando César Lima Leite

**Comissão de
Avaliação e Seleção**

Alex Calheiros
Ana Alethéa de Melo César Osório
Ana Flávia Lucas de Faria Kama
Ariuska Karla Barbosa Amorim
Camilo Negri
Evangelos Dimitrios Christakou
Fernando César Lima Leite
Maria da Glória Magalhães
Maria Lídia Bueno Fernandes
Moisés Villamil Balestro

**As significações do texto
coletivo no processo
alfabetizador de jovens e
adultos do Cedep/Paranoá e
Itapoã – UnB**

Renato Hilário dos Reis
Maria Clarisse Vieira
Guilherme Veiga Rios
(organizadores)



EDITORA



UnB

Coordenadora de produção editorial
Projeto gráfico e capa
Diagramação

Equipe editorial

Luciana Lins Camello Galvão
Wladimir de Andrade Oliveira
Ruthléa Eliennai Dias do Nascimento

Portal de Livros Digitais da UnB
Coordenadoria de Gestão da Informação Digital

Telefone: (61) 3107-2687

Site: <http://livros.unb.br>

E-mail: portaldelivros@bce.unb.br



Este trabalho está licenciado com
uma licença Creative Commons [Atribuição-
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

S578 As significações do texto coletivo no processo alfabetizador de jovens e adultos do Cedep/Paranoá e Itapoã – UnB [recurso eletrônico] / Renato Hilário dos Reis, Maria Clárisse Vieira, Guilherme Veiga Rios (organizadores). Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2020.
147 p.

Inclui bibliografia.

Formato PDF.

ISBN 978-65-5846-022-0 (e-book).

1. Educação de jovens e adultos. 2. Idosos - Educação. 3. Trabalhadores - Educação. I. Reis, Renato Hilário dos (org.). II. Vieira, Maria Clárisse (org.). III. Rios, Guilherme Veiga (org.).

CDU 376

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	10
	DIALOGANDO COM O CAPÍTULO I	12
	CAPÍTULO I	16
O texto coletivo como instrumento político-pedagógico		
	DIALOGANDO COM O CAPÍTULO II	30
	CAPÍTULO II	33
Procedimentos metodológicos: o caminho percorrido		
	DIALOGANDO COM O CAPÍTULO III	54
	CAPÍTULO III	57
Análise das experiências e resultados		
	DIALOGANDO COM O CAPÍTULO IV	117

CAPÍTULO IV
Considerações finais **124**

REFERÊNCIAS **137**

SOBRE OS AUTORES **139**

Autoria: Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos Históricos Culturais (Genpex)

Relação de autores e autoras:

Renato Hilário dos Reis – Coordenador-pesquisador;

Ângela Dumont Teixeira - Pesquisadora;

Janaina Segatto Menezes – Pesquisadora;

Marina de Santana Corrêa – Pesquisadora;

Wagner Pereira da Silva – Pesquisador;

Eva Lopes Sampaio – Alfabetizadora – Cedep/Paranoá;

Dione Mascena de Matos- Alfabetizadora – Cedep/Paranoá;

Eliane Pereira da Silva - Alfabetizadora – Cedep/Itapoã;

Educandos(as) - Cedep/Itapoã;

Maria Creuza Evangelista de Aquino – Coordenadora Cedep/Itapoã;

Maria de Lourdes Pereira dos Santos – Coordenadora Cedep/Itapoã;

Thiago Oliveira Nunes – Pesquisador;

Betania Oliveira Barroso – Pesquisadora;

Nirce Barbosa Castro Ferreira – Pesquisadora;

Vânia Olaria – Pesquisadora;

Julieta Borges Lemes Sobral – Pesquisadora;

Ingrid Morais Gibbons Prahll – Pesquisadora;

Francinete Sousa da Silva – Pesquisadora;

Cléssia Santos – Pesquisadora;

Maria Clarisse Vieira – Pesquisadora;

Bruna Ferraz – Pesquisadora;

Sttela Pimenta Viana – Pesquisadora;

Luciana de Oliveira Pinto – Pesquisadora.

O Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Popular e Estudos Filosóficos Históricos Culturais (Genpex), tendo em vista cultura própria de escrita, em consenso, optou pela utilização do gênero feminino em toda a construção textual.

DIALOGANDO COM O CAPÍTULO II

O caminho percorrido com a vivência e inserção participativa/superativa/mútua dos sujeitos participantes da pesquisa sobre a produção do texto coletivo convida a leitora a empreender neste livro, uma experiência interior e inter-relacional, a uma experiência prática, no sentido em que aborda o materialismo histórico dialético de Vygotsky, Bakhtin e Reis. A proposta da relação teoria e prática de investigação permeia todo o conteúdo textual de modo indissociável.

A relação teoria e prática vivida nessa pesquisa define-se, em especial, como uma pesquisa-ação, pois pesquisadoras, alfabetizadoras, educandas, são sujeitas pensantes, dialógicas e construtoras do tecido textual. No coletivo pedagógico, a ação teórica e prática é construída e constituidora das participantes envolvidas.

Nesse sentido, o capítulo que compõe o método e o procedimento metodológico de pesquisa do presente livro representa um momento do texto que conforma a relação teoria e prática na produção do texto coletivo. Aqui, “o como fazer”, busca definições, caminhos, roteiros, estratégias de investigação.

A busca por descobertas mostra-se como um momento de expectativas, suspensões, vontades, desejos, mistérios que instigam a curiosidade para encontrar respostas. As questões levantadas, as indagações recorrentes, as dúvidas geradas representam o caminho da investigação. As possíveis respostas podem sugerir indícios contempladores da pergunta, do mistério a ser desvendado.

Desse modo, o método utilizado nessa pesquisa não é linear. Ele vai se desenvolvendo com o processo de alfabetização de acordo com a necessidade e a realidade de cada educanda. “Somos dialéticos e não

pensamos, de modo algum, que o caminho de desenvolvimento das ciências ande em linha reta” (VYGOTSKY, 2004, p. 404). O método utilizado está baseado na práxis, proposta por Marx e Engels: “é na práxis que o homem precisa provar a verdade [...] A discussão sobre a realidade ou irreabilidade do pensamento – isolado da práxis – é puramente escolástica” (MARX; ENGELS, 2007, p. 100).

A partir do exposto anteriormente, o procedimento metodológico foi registrado em entrevista semiestruturada, gravada e transcrita, e em alguns momentos foi inevitável à roda de conversa. A utilização da pesquisa-ação levou em conta a implicação das pesquisadoras na pesquisa como sujeitas-pesquisadoras.

Ou seja, o caminho percorrido da pesquisa insere-se numa perspectiva transformadora, significada pela situação-problema-desafio, problemática levantada e discutida no coletivo. A busca para superação das situações-problemas-desafios segue um processo qualitativo de investigação, pois, contextualizamos, debatemos, decidimos, organizamos alternativas e soluções no coletivo dos fóruns. A situação-problema-desafio apresenta-se como uma trama no drama da vida cotidiana das participantes.

As situações-problemas-desafios referem-se às necessidades afetivas, econômicas, financeiras, sociais e culturais que caracterizam o cotidiano vivido/enfrentado pelas moradoras do Paranoá/Itapoã, como decorrência da lógica excludente inerente à distribuição da riqueza econômica e cultural produzida no país. “Daí, a condição de excluídos e de exclusão da não alfabetizada, ou uma inclusão degradante como chama atenção José de Souza Martins. A questão essencial é que a lógica do modo de produção capitalista joga de forma estrutural, violenta e cada vez mais perversa” (REIS, 2000, p. 47).

Nesse processo, a tessitura textual é trançada pelo diálogo entre pesquisadoras, educadoras, educandas, em que a palavra falada e a palavra escrita funcionam como ferramentas que dão significados e sentidos para a compreensão e para a descrição das situações concretas problematizadas e resolvidas por meio da intervenção-ação na realidade materializada do indivíduo, do social na coletividade.

Nesse processo dialógico, também encontramos uma ferramenta investigativa de grande importância, a escuta elaborante. É uma escuta que examina para além da palavra falada ou escrita, pois se interessa pelos gestos, olhares, suspiros, emoções, silenciamentos. Interessa-se pelas entrelinhas do falado. É ela que nos ajuda a produzir caminhos e estratégias para a produção de possíveis indícios que nos levam a possíveis respostas.

Desse modo, caro leitor, mergulhar no caminho percorrido da pesquisa, a qual deu vida ao presente livro, é um convite para uma aprendizagem praxica da Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá – Cedep/Itapoã, bem como da própria vida.

Autoras: Betania de Oliveira Barroso, Nirce Barbosa Castro Ferreira e Vânia Olária Pereira